

BALANÇA

Exportação gaúcha cresce 9,6%

Alta foi registrada em agosto na comparação com igual mês de 2015. FEE divulgou os resultados

Em agosto, o RS exportou 1,749 bilhão de dólares, com crescimento de 153,6 milhões de dólares em relação ao mesmo período de 2015 (9,6%). Os dados foram divulgados ontem pela Fundação de Economia e Estatística

(FEE) e evidenciam que a venda externa aumentou 10,5% e os preços médios dos produtos exportados apresentaram leve recuo de 0,8% em relação ao ano passado. O resultado mantém o RS como terceiro maior estado exportador em agosto, com

10,3% do embarque brasileiro.

O desempenho gaúcho foi similar ao nacional, cujas exportações evidenciam alta de 9,7% em valor, alta de 11,1% em volume e baixa de 1,2% em preços. Segundo Tomás Torezani, pesquisador em Economia do Núcleo de Dados e Estudos Conjunturais da FEE, em agosto as exportações gaúchas voltaram a crescer em valor e em volume, assim como ocorreu nos meses de maio e junho, diferentemente dos registros negativos em julho. "A desaceleração da redução dos preços dos produtos exportados resultante da ainda incipiente recuperação dos preços de commodities e os maiores volumes embarcados explicam a elevação das receitas".

O crescimento de 153,6 milhões de dólares das receitas foi puxado principalmente pelo aumento das divisas com as exportações de produtos básicos, (156,9 milhões, alta de 17,7%),

que atingiram em agosto 59,6% de participação na pauta exportadora gaúcha. Os principais crescimentos das exportações vieram da soja em grão (mais 83 milhões de dólares), do fumo em folha (mais 65 milhões) e do farelo de soja (mais 39,2 milhões). "Os preços dos produtos básicos cresceram pelo terceiro mês consecutivo, sendo o único grupo de produtos a exibir resultado positivo nesse período. Isso indica que as maiores receitas do Estado vieram na esteira da recuperação dos preços dos produtos básicos aliadas ao contínuo incremento dos volumes embarcados", explicou Torezani.

No acumulado de janeiro a agosto, as exportações gaúchas somam 11,2 bilhões de dólares, um recuo de 288,4 milhões de dólares em valor (-2,5%), resultante da retração de 8,7% em preços, na medida em que o volume embarcado para o exterior cresceu 6,8%.



FÁBIO DUTRA / JORNAL AGORA / CP MEMÓRIA
Maior volume embarcado engordou a venda externa do Rio Grande do Sul

INDÚSTRIA

Confiança sobe em setembro

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei-RS) aumentou 2,7 pontos em setembro e atingiu 55,4, maior valor desde março de 2013. O resultado manteve a trajetória de crescimento na expectativa do empresário gaúcho, comprovada pela elevação de 15,9 pontos desde maio. Após 28 meses foi a segunda vez que o Icei-RS ficou acima dos 50 pontos, o que indica otimismo entre os consultados pela pesquisa da Federação das Indústrias do RS (Fiergs).

Todos os indicadores, sobretudo aqueles relacionados à economia brasileira, apresentaram crescimento no mês em relação a agosto. Ao registrar elevação de 3,4 pontos em setembro, o Índice de Condições Atuais, embora siga a indicar piora por ter permanecido abaixo da linha dos 50 pontos (48), revelou a mais alta pontuação desde novembro de 2013 (48,3). A mesma avaliação se dá a respeito da economia brasileira, apesar da maior subida: 5,6 pontos na passagem do mês, o que a deixa ainda com 46,5 pontos.

SEMINÁRIO DA AMCHAM

Responsabilidade social

Referência no quesito responsabilidade social, o professor Heiko Spitzneck está na Amcham Porto Alegre hoje para conversar com executivos a respeito da sustentabilidade, pauta indispensável para diretorias de empresas comprometidas com o desenvolvimento social. O seminário aborda como a sustentabilidade pode criar valor para a empresa e sociedade simultaneamente, tema pesquisado pelo palestrante, sobretudo em tempos de crise econômica.

Levantamentos realizados pela consultoria britânica Verdantix e pela Massachusetts Technology Institute (MIT) mostram que a redução de custos é o principal atrativo de CEOs para a

aplicação de práticas sustentáveis. Além do retorno financeiro, a sustentabilidade traz benefícios a longo prazo para o meio ambiente e posiciona a corporação como um agente relevante na busca de melhorias reais para a população. Dessa forma, os valores atribuídos à empresa podem aumentar perante um público consumidor consciente.

Spitzneck é gerente do Núcleo de Sustentabilidade da Fundação Dom Cabral. O pesquisador apresenta o estudo "Futuro da Sustentabilidade Corporativa no Brasil". O evento é restrito a sócios e ocorre a partir das 9h no Amcham Business Center (Dom Pedro II, 861). Mais informações pelo telefone (51) 2118-3736.

direto ao ponto

Inscrição para estágio na Oi termina hoje

Alunos de cursos técnicos têm até hoje para se inscrever na seleção para o programa Geração Estágio da Oi. A companhia está selecionando 50 estudantes dos cursos de Técnico em Telecomunicações, Eletrotécnica, Elétrica e Eletrônica. Há vagas no Rio Grande do Sul e em outros estados. O programa tem duração de seis meses a um ano. Para participar é necessário ter domínio do pacote Office e previsão de formatura até dezembro de 2017. Mais informações estão no endereço www.oi.com.br/euquerotrabalharnaoi.

AQUISIÇÃO

Tumelero é da Saint-Gobain

A gigante do setor de materiais de construção Saint-Gobain negocia a aquisição do controle da empresa gaúcha Tumelero Materiais de Construção. A informação foi publicada na edição de segunda-feira do Diário Oficial da União pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). A Saint-Gobain é um grupo francês que atua há 79 anos no Brasil. Projeta, fabrica e distribui materiais de construção. Tem, atualmente, 17 mil funcionários no país, com vendas anuais de R\$ 8,7 bilhões.

A empresa é líder mundial em soluções para construção sustentável. Entre as principais marcas do portfólio da Saint-Gobain estão Brasilit, Carborun-

dum, Isover, Norton, PAM, Placo, Sekurit, Weber e Telhanorte. No Brasil tem 57 fábricas, 43 centros de distribuição, 10 mineradoras, 40 lojas, 23 escritórios comerciais e um centro de pesquisa e desenvolvimento.

Com quase 50 anos, a rede de lojas Tumelero é referência no ramo de materiais de construção e decoração no Rio Grande do Sul. Em Pelotas está instalando a 16ª unidade no modelo home center. Segundo o diretor de Operações, Sérgio Bandeira de Mello, é esperado crescimento de 20% após a reinauguração da loja que oferece um espaço de 3 mil metros quadrados e atendimento personalizado para os clientes.

INDICADORES

Dólar volta a subir e vale R\$ 3,22

O dólar fechou em alta ontem, no patamar de R\$ 3,22, abandonando a trajetória de queda que predominou pela manhã, com investidores aproveitando as cotações mais baixas para comprar a moeda. A divisa encerrou a sessão com elevação de 0,63%, vendida a R\$ 3,2274, depois de bater em R\$ 3,18 na mínima do dia.

IBOVESPA (22/09)

Alta de 1,03% (58.994 pontos)

Itaú Unibanco PN	R\$ 36,22
Petrobras PN	R\$ 14,00
Bradesco PN	R\$ 29,67
Ambev ON	R\$ 19,67
Petrobras ON	R\$ 15,54
Vale PNA	R\$ 15,24
BRF SA ON	R\$ 54,85
Vale ON	R\$ 17,55
Itausa PN	R\$ 8,58
Cielo ON	R\$ 32,60
JBS ON	R\$ 12,20
Global 40	893,473 centavos de dólar

+1,60%	●
+2,49%	●
+1,92%	●
+1,08%	●
+1,30%	●
-0,20%	●
+1,20%	●
-0,57%	●
+1,54%	●
-0,06%	●
estável	●
-0,16%	●

CÂMBIO

DÓLAR | compra e venda

■ COMERCIAL À VISTA/BALCÃO
22/09: R\$ 3,2265 e R\$ 3,2274
21/09: R\$ 3,2064 e R\$ 3,2072
■ PARALELO
22/09: R\$ 3,3000 e R\$ 3,4000
21/09: R\$ 3,3000 e R\$ 3,4000
■ PTAX
22/09: R\$ 3,2009 e R\$ 3,2015
21/09: R\$ 3,2402 e R\$ 3,2408
■ TURISMO
22/09: R\$ 3,2270 e R\$ 3,3700
21/09: R\$ 3,2230 e R\$ 3,3600
■ EURO E OURO BMF
22/09: R\$ 3,783/cotação venda
22/09: R\$ 138,00 (+0,73%)
■ TAXAS
Selic: R\$ 14,25%
TJLP: 7,5%
Básica Financeira/Referencial
TBF (21/09 a 21/10): 1,0564%
TR (21/09 a 21/10): 0,1749%

POUPANÇA

23/09: 0,7112%
24/09: 0,7022%
25/09: 0,6862%
26/09: 0,6361%
27/09: 0,6296%
28/09: 0,6588%
29/09: 0,6583%
30/09: 0,6583%

SALÁRIOS

Mínimo nacional: R\$ 880,00
Mínimo regional: Valores aprovados no Legislativo em 1º de março (retroativo a 1º de fev.)
1º: R\$ 1.103,66
2º: R\$ 1.129,07
3º: R\$ 1.154,68
4º: R\$ 1.200,28
5º: R\$ 1.398,65

IRPF | Venc. 6ª cota 30/9: 5,6%

Ano-calendário 2015 até março
■ Isento até R\$ 1.787,77
■ 7,5%, dedução de R\$ 134,08: R\$ 1.787,78 a R\$ 2.679,29

■ 15%, dedução de R\$ 335,03: R\$ 2.679,30 a R\$ 3.572,43
■ 22,5%, dedução de R\$ 602,96: R\$ 3.572,44 a R\$ 4.463,81
■ 27,5%, dedução de R\$ 826,15: Acima de R\$ 4.463,81

Ano-Calendário 2015 a partir de abril

■ Isento até R\$ 1.903,98
■ 7,5%, dedução de R\$ 142,80: R\$ 1.903,99 a R\$ 2.826,65
■ 15%, dedução de R\$ 354,80: R\$ 2.826,66 a R\$ 3.751,05
■ 22,5%, dedução de R\$ 636,13: R\$ 3.751,06 a R\$ 4.664,68
■ 27,5%, dedução de R\$ 869,36: Acima de R\$ 4.664,68

CONTRIBUIÇÃO | INSS

Assalariado
Até R\$ 1.556,94: 8%
De R\$ 1.556,95 até R\$ 2.594,92: 9%
De R\$ 2.594,93 até R\$ 5.189,82 (teto): 11%
Autônomo
De 20% do mínimo de R\$ 880,00 (R\$ 176,00) a 20% do teto de R\$ 5.189,82 (R\$ 1037,96)

CESTA BÁSICA | Último mês

■ Dieese (agosto): R\$ 474,34
alta de 1,19% no mês
■ Iepe/Ufrgs (agosto): R\$ 797,67, queda de 0,32%/mês e alta de 17,37%/12 meses

INFLAÇÃO | Índices

Último mês divulgado
IPCA/IBGE (agosto): 0,44%
INPC/IBGE (agosto): 0,31%
IGP-M/FGV (agosto): 0,15%
Acumulado em 12 meses
IPCA/IBGE: 8,97%
INPC/IBGE: 9,62%
IGP-M/FGV: 11,49%

INCC-M e IGP-DI | FGV

INCC-M (agosto): 0,26%
Acumulado 12 meses: 6,27%
IGP-DI (agosto): 0,43%
Acumulado 12 meses: 11,27%

AFontes: Agência Estado, BC, Bovespa, Dieese, FGV, Fipe, IBGE, RF, INSS e Ufrgs